

LÉRO - LÉRO

Rubem Braga

Dizem que tropas federais do interior estão cercando a cidade de S. Paulo - mas o dr. Ademar de Barros foi caçar perdizes no Tibagi, onde já cacei uma bôa maleita. Talvez seja certo que os políticos se dividam entre caçadores e pescadores - havendo ainda o intermediário caçador de maucuo, que é um pescador com isca de som.

Em S. Paulo não achei ninguém, fóra os políticos exaltados, que rendo a intervenção, embora não sentisse também grande amor pelo dr. Ademar. O que ouvi, na capital, fóram saudades de Prestes Maia, que na verdade deu um geito na cidade, e ainda deixou fama de ser um homem direito. Porque não se convida o sr. Prestes Maia para o Rio? Ele mudaria as coisas na cidade - e o general Mendes poderia ficar brincando de mudar estátua e trocar lugar de feiras livres, o que ele faz com muita graça. Poderia também se dedicar à "Batalha do Rio de Janeiro", que já abafou inteiramente a de Itararé, sendo hoje, sem dúvida, a maior batalha que não houve na América do Sul e Caribe.

O sr. Oswaldo Aranha parece que desistiu mesmo do Prêmio Nobel, uma vez que aceitou o tremendo abacaxi de pacificar a política de Alagoas; enfim recordemos a frase de Galeão Coutinho, segundo a qual tudo se pode pacificar no Brasil, menos festa de lituano no alto da Moóca. Mas esses Góis Monteiros são todos, afinal, uns lituanos em festa.

Chegaram aí esses meninos cantores de um abade francês, que são maravilhosos; e aquele pessoal que fez a fita "Uma aventura aos 40" está fazendo outra, sobre as variadas mulheres de Barba Azul. Por falar nisso, o sr. Barreto Pinto confessa-se "na adolescência da velhice" e talvez resolva usar ceroulas à moda antiga. O "new-look" está ainda imperando, apesar de chamarem no Rio essas senhoras meio lutulentas de "viúvas do Biriba". E Noemia Mourão vai dar um leve giro pela Europa, no eixo Paris-Capri; Anibal Machado, Zé Lins, Jardim, Milton da Costa, Pedrosa, Carlos Leão, Otávio Tarquinio e Lucia e outros (até eu) ameaçam ir a Pernambuco. O reporter cronista e diretor Justino Martins, que tão bem fez a "Revista do Globo" está agora metido no negócio de modas e vai fazer um curso de costureiro em Paris. Lucrarão as damas, mas isso é

uma pena para todos nós seus leitores - que preferíamos nos ver livres de outros diretores , reporters e cronistas . De mim , confesso que morro de inveja , pois deve ser mais suave vestir senhoras que idéias . E como estas últimas me faltam , e aquelas primeiras não as há à vista , por aqui paro , e adeus .

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.